

## A IMPORTÂNCIA DA NECROPSIA NA MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL

Leonardo André Alexandre Lima<sup>1\*</sup>, Elizabeth de Oliveira Lopes Melo<sup>1</sup> e Danilo Conceição Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Sergipe – UFS – São Cristóvão-SE – Brasil – \*Contato: leonardoandre2310@gmail.com

### INTRODUÇÃO

A preocupação da sociedade em relação aos princípios morais de proteção aos animais está cada vez mais evidente, dessa maneira a necropsia forense apresentou um forte aumento de demanda nos últimos anos. Evidenciando a importância da medicina veterinária legal em uma sociedade cada vez mais consciente do potencial jurídico dos casos de maus tratos, abusos, negligência e erros médicos contra animais<sup>1</sup>. A necropsia em um caso veterinário tradicional pode ser usada para confirmar e explorar um diagnóstico clínico que não foi determinado em vida como detecção de doenças infecciosas, neoplasias, condições congênitas, traumas, dentre outros<sup>5</sup>. Quando é realizada para auxiliar na investigação de crimes contra animais, o procedimento torna-se “forense”, onde o veterinário coleta informações que podem ser usadas como prova em um caso legal. Nesse contexto, a perícia veterinária visa dar suporte técnico e científico à autoridade judiciária e policial, para levar à justiça os responsáveis por atos criminosos contra os animais, que podem evoluir para atos contra humanos<sup>7</sup>. Concomitante a isso, se tornou comum a intimação para médicos veterinários atuarem como peritos em processos judiciais<sup>1</sup>. Portanto, objetiva-se descrever uma revisão de literatura sobre a importância da necropsia na medicina veterinária legal.

### METODOLOGIA

O presente trabalho se trata de uma revisão literária realizada por meio de buscas bibliográficas em bancos de dados científicos como Google Acadêmico e *ResearchGate*. Para as buscas, foram utilizadas palavras-chave: necropsia na medicina veterinária legal, *veterinary forensics*, *necropsy importance in forensic veterinary medicine*, selecionando artigos nacionais e internacionais sobre o assunto. Foram selecionados trabalhos publicados entre 2013 a 2023.

### RESUMO DE TEMA

Nos últimos tempos a sociedade vem dando mais importância às questões relacionadas ao meio ambiente, principalmente à saúde pública, envolvendo princípios morais de proteção aos animais<sup>1</sup>. São inúmeras relações importantes do animal para com a sociedade humana, pois o equilíbrio do ecossistema é essencial para a perpetuação de nossas espécies<sup>7</sup>. Desse modo, os direitos dos animais são exigidos para que maus-tratos sejam reconhecidos como comportamentos ilegais<sup>1</sup>. Além da necessidade dos tutores em saber a causa da morte do animal, principalmente quando há suspeitas de crime. Dessa maneira, o pedido de um proprietário de um animal para uma necropsia tradicional pode evoluir para uma necropsia forense.

Tanto os animais domésticos como os silvestres estão sujeitos às situações de maus tratos onde podem sofrer com a imprudência (ação sem cautela), com a negligência (omissão e inobservância do dever) ou com a imperícia (ausência da técnica necessária para realizar uma atividade)<sup>6</sup>. As ações de maus-tratos aos animais mais comuns são as que causam lesões corporais como espancamentos, agressões com instrumentos, choques elétricos, armas de fogo, abusos sexuais, queimaduras, envenenamentos ou uso de drogas<sup>8</sup>. Em um estudo feito por Salvagni, em 2013, dentre 207 necropsias forenses realizadas na USP, a maioria eram em espécies domésticas, cães(43,5%) e gatos (42,5%), e as principais lesões encontradas eram decorrentes de traumas (27,1%) ou envenenamento (21,7%).

Na investigação criminal ocorre a busca por indícios que elucidem determinada infração. O médico veterinário forense tem a função de reunir o maior número de evidências que relacionem o local do crime com as vítimas, analisar as evidências sejam elas físicas e biológicas para assim fundamentar uma prova associada ao como abuso, maus-tratos ou crueldade contra animais<sup>4</sup>. Nesse cenário, é ideal obter todas as informações sobre o animal e o proprietário para contextualizar a situação. Vale ressaltar que a especialização e a atenção do perito veterinário são essenciais para realizar uma análise adequada dos restos

mortais dos quais foi requisitada a necropsia, para não prejudicar as posteriores análises<sup>1</sup>.

Nesse contexto, o exame de corpo de delito é essencial. Empregando uma análise minuciosa que resulte em laudos destinados à auxiliar um processo judicial. No procedimento de exame da vítima qualquer achado pode servir como evidência, sendo essencial para realização das análises em laboratório posteriormente<sup>4</sup>. É necessário realizar a documentação de todas as informações obtidas a fim de manter a cadeia de custódia. Além da necropsia pode ser necessário fazer coleta de amostras para uma análise mais profunda de exames complementares, como histopatológico, virológico, toxicológico e exames de imagem<sup>3</sup>.

Com base nas alterações encontradas o perito deve emitir um laudo imparcial e objetivo apresentando as conclusões resultantes das lesões anatomopatológicas identificadas, resultados de exames complementares, dados da entrevista e histórico médico e comentários próprios a respeito do exame realizado<sup>4</sup>. O patologista deve incluir no relatório não apenas a constatação do fato da causa da morte, mas também a patogênese que levou ao óbito. Deve-se constar ainda a documentação fotográfica de toda cadeia de custódia, para comprovar os fatos, pois serão analisados durante o processo judicial, sendo então de extrema relevância para um processo em andamento<sup>2</sup>.

Apesar da necropsia fazer parte das atividades dos peritos médicos veterinários não existe regra normativa exigindo sua realização em animais, ponderando que ainda que existam poucos profissionais especializados em necropsia forense para aplicação na perícia criminal<sup>1</sup>. No entanto, é imprescindível a realização da necropsia em casos legais, visto que estas perícias representam mais um avanço para melhoria da qualidade de vida animal e consequentemente para a saúde única<sup>8</sup>.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

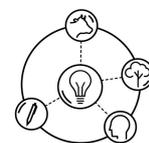
Tendo em vista a exigência que a sociedade tem expressado aos direitos dos animais nos últimos anos, a perícia veterinária vem ganhando destaque nacional e internacional. A necropsia forense promove suporte técnico-científico fundamental para que o médico veterinário identifique e legitime o ocorrido, elaborando laudo pericial que serve de elemento para comprovação para o Juiz, o Promotor, o Delegado de Polícia e os Advogados.

Mesmo a necropsia sendo atividade fundamental para os médicos veterinários, ainda existem poucos profissionais habilitados na necropsia forense atuando em instituições do governo.

Vale ressaltar a deficiência da medicina veterinária legal nas instituições de ensino do Brasil, onde ainda hoje poucos estudantes têm contato com esse ramo da medicina veterinária, impossibilitando o crescimento do número de profissionais nessa área. Desse modo, o aprimoramento de instituições médico-veterinário legais, expansão de concursos, contratação de peritos veterinários e apoio na formação de peritos criminais veterinários faz-se fundamental para atender as demandas das causas animal e social, visando que o judiciário possa elucidar crimes de maus tratos e proteção animal.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMARAL, J.; TREMORI, T. Examination of the corpus delicti in the expertise well-being in dairy cattle: Review. Instituto Biológico SAA/SP, 2022.
2. BABIŃSKA, I. et al. Veterinary necropsy in the light of ethics and law. *Med. Weter.* 75(11):641-704, 2019.
3. FICO, R.; MARIACHER, A.; CIARROCCA, E. *CeMedForVet: Forensic Veterinary Medicine against poaching. Waves 11th Symposium on Wild Fauna*, 2019.
4. GARCIA, R. C. M. et al. Tópicos em Medicina Veterinária Legal. Curitiba, PR: UFPR, 2018. 98 p.
5. HAMMERSCHMIDT, J. DIAGNÓSTICO DE MAUS-TRATOS CONTRA ANIMAIS E ESTUDO DOS FATORES RELACIONADOS. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2017.



## XI Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

6. **OTTEMAN, K.; HEDGE, Z.** Veterinary Forensic Necropsy. Animal Cruelty Investigations (pp.158-179), 2022.
7. **SALVAGNI, F. et al.** Animal forensic necropsies: study of 207 cases between 2009 and 2013. Archives of Veterinary Science vol 18(2) p. 367, Curitiba, PR, Brazil, 2013.
8. **SILVA, M. et al.** A IMPORTÂNCIA DO MÉDICO-VETERINÁRIO PERICIAL E SUA VALORAÇÃO PROFISSIONAL NA OBTENÇÃO DE PROVAS PARA A CADEIA DE CUSTÓDIA CONTRA MAUS TRATOS ANIMAIS. Semana Online Científica de Veterinária, 2021.